

A INTERNET COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Tamila de Souza Maia¹, Elenice Claudete Dias²

Resumo: A utilização da internet tem se intensificado nas últimas décadas em todo o mundo e seu uso permite o aumento da conectividade entre pessoas e lugares, logo, essa também pode ser utilizada como ferramenta de trabalho. O estudo em questão objetivou identificar como a internet pode ser utilizada como ferramenta de trabalho da enfermagem tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto na divulgação de seu trabalho. Sabe-se que o enfermeiro tem um papel muito importante na saúde e que este precisa estar atualizado, sendo assim, a tecnologia não ficaria de fora desta busca por aperfeiçoamento profissional o que nos leva a internet. Para isso, foi feita uma revisão integrativa qualitativa da literatura afim de abrir portas para uma discussão mais aprofundada do tema.

Palavras-chave: Aprendizado, Comunicação, Enfermagem, Processo

Abstract: *The use of the internet has intensified in the last decades around the world and its use allows the increase of connectivity between people and places, therefore, it can also*

¹Graduanda em Enfermagem-UNIVICOSA. E-mail: tamiladesouzamaia21@gmail.com

²Professora do Curso de Enfermagem- UNIVICOSA. E-mail:elenicedias@univicosa.com.br

be used as a work tool. The study in question aimed to identify how the internet can be used as a nursing work tool both in the teaching-learning process and in the dissemination of their work. It is known that nurses play a very important role in health and that they need to be updated, so technology would not be left out of this search for professional improvement, which leads us to the internet. For this, a qualitative integrative review of the literature was carried out in order to open doors for a more in-depth discussion of the topic.

Keywords: *Learning, Communication, Nursing, Process*

INTRODUÇÃO

A internet foi criada pelos Estados Unidos em 1970 a partir de projetos que se relacionavam a questões de segurança e desde então esse meio vem se popularizando com a criação de novas tecnologias. Assim, ao se fazer uma análise da sociedade é notório como o uso dessa ferramenta se tornou significativo e indispensável para as pessoas. Este meio, vem ganhando espaço não só como uma distração nas horas vagas, mas, também como ferramenta do processo de trabalho, logo, a enfermagem não ficaria de fora dessa realidade (OLIVEIRA, 2014).

Foi- se a época de que o enfermeiro só poderia prestar serviço pessoalmente e em pequena escala. Com a internet a possibilidade de fazer consultorias online, ter acesso à informação, divulgar materiais e vídeos didáticos, comparar índices de saúde de cidades, estados, países, ensinar práticas de autocuidado, salvamento e até mesmo técnicas de trabalho

para colegas de profissão se tornou uma realidade com um simples apertar de botões (FARIA et al 2013).

Dessa maneira, fica nítido que a internet pode se tornar uma ferramenta facilitadora e demonstrativa do trabalho da enfermagem. Todavia, mesmo que a era digital seja uma realidade latente no dia- dia ainda não é uma habilidade de todos e é algo a ser melhorado levando em consideração todas as facilidades que este meio leva a profissão. (LIMA, 2016)

Diante disso, ou seja, deste mundo da complexidade digital, este estudo teve como objetivo analisar e identificar as evidências disponíveis na literatura de como aplicar da melhor forma o conhecimento teórico/prático do enfermeiro no mundo digital afim de levar até a população geral uma imagem positiva e real do que realmente é a enfermagem e, por vezes, incentivar outros profissionais a aplicar isso como método de trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com finalidade de reunir resultados de pesquisa empíricas sobre um tema ou questão de investigação. Dessa forma, a pergunta que norteou a busca foi: como o enfermeiro pode usar a internet como ferramenta de trabalho? Para isso, foram utilizados como descritores para a busca as palavras internet, enfermagem, trabalho, informática, rede social e ferramenta. Como critério de inclusão foram estabelecidos artigos relacionados do período de 2012 a Junho de 2022, e como critério de exclusão artigos datados fora deste período.

Realizado levantamento bibliográfico buscando respaldos em artigos, revistas, documentos, oficiais e leis que se encontram no Google Acadêmico, nas bases de dados do Ministério da saúde e nas bibliotecas virtuais SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos artigos analisados foi possível identificar que os enfermeiros possuem uma bagagem de conhecimentos para ocupar espaço na internet, tanto na divulgação de seu trabalho quanto no processo de ensino-aprendizagem.

Para Lima (2016) as chamadas mídias sociais são, hoje, os melhores locais para difundir uma ideia. Logo a enfermagem pode utilizar deste meio para divulgar o seu trabalho e assim fazer seu marketing pessoal divulgando seu conhecimento e práticas baseados em evidências científicas. Entretanto, as questões de éticas a respeito da divulgação do paciente nas redes sociais é algo que merece maiores discussões, até mesmo durante a graduação. Assim a internet entra no contexto não só de divulgação, como também de ensino aprendizagem para a enfermagem.

Gonçalves et al. (2016) afirma que o enfermeiro precisa estar capacitado e atualizado das informações e ferramentas que a internet pode trazer para sua equipe, e repassá-la de uma forma efetiva para facilitar a comunicação dos serviços de saúde uma vez que a internet pode documentar, armazenar e

processar uma grande quantidade de dados, gerar informações para controle da qualidade da assistência, custos e avaliação de desempenho.

Em relação a coleta de dados de enfermagem para Faleiros et al. 2016 as abordagens tradicionais da coleta por entrevistas, telefone e questionários impressos nem sempre são efetivas e acarretam custos para a instituição. Ele demonstra através de estudos que as taxas de participação em estudos epidemiológicos de enfermagem caíram muito nas últimas décadas com o uso crescente da internet. Isso porque, segundo ele, é muito mais rápido, fácil e prático criar um ambiente virtual para a coleta de dados em vez de se utilizar esses métodos tradicionais. Logo, a internet como ferramenta de troca e disseminação de informações para a enfermagem se torna indispensável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica nítido, portanto, que o uso da internet tem crescido de forma significativa nas últimas décadas e tem se tornado uma ferramenta indispensável no cotidiano do profissional Enfermeiro. Este fato se dá pela alta conectividade, facilidade de acesso e rapidez na obtenção de dados, logo, este é um tema que precisa ser abordado junto aos profissionais da área tanto em sua graduação quanto em seu dia a dia tendo em vista as novas ferramentas criadas em nossa modernidade.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, que sempre me incentivaram a ir atrás dos meus sonhos e a professora Elenice Claudete Dias pelos ensinamentos e suporte que me permitiram um melhor desempenho em meu processo de formação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APOSTOLICO, Maíra Rosa EGRY, Emiko Yoshikawa. Revista brasileira de enfermagem 66, 949-955, 2013.

FALEIROS, Fabiana; KAPPLER, Christoph; CUCICK, Cibele Dias; GOES, Fernanda dos Santos Nogueira; PONTES, Fernando Augusto Ramos; SILVA, Simone Souza da Costa. Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003880014>

FARIA, Magda Guimarães de Araújo; DAVID, Helena Maria; ACIOLI, Sonia. Revista cogitare enfermagem 18(2), 2013.

GONÇALVES, Luciana Schleder; ; WOLFF, Lilian Daisy Gonçalves; FIALEK, Soraya de Andrade; CASTRO, Talita Candida. Experiencia de enfermeiros com computadores na atenção primária; estudo exploratório. Cogitare enferm. 2016, 21(1): 01-11

LIMA, Nathália Caldas. Influenciadores digitais e redes sociais: uma ponte formadora de opinião. 2016. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_

sdt=0%2C5&q=a+internet+como+formadora+de+opinioes&bt
nG= - d=gs_
qabs&t=1651882164506&u=%23p%3DYf1w8b0uTQ8J

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva. História e internet: conexões possíveis. Revista Tempo e Argumento 6(12), 23-53,2014.